

Lisboa, 9 de Março de 1984

Caro Cruzeiro Seixas.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo ACS 01.102.01

Como prometi, aqui lhe envio alguns dados sobre a nossa produção de "O Lago dos Cisnes".

Embora estas notas constituam pequenos pontos de partida (conhecedor da interpretação que pretendo dar à obra através das conversas que anteriormente tivemos), gostaria que, nos primeiros estudos, tivesse a maior liberdade possível pois que a sua inspiração pode ser de grande utilidade ao desenvolvimento dessa minha ideia.

No entanto, espero que quando vier a Lisboa, possamos marcar brevemente encontro a fim de trocar-mos impressões mais detalhadas e definitivas.

Junto envio algum material que me parece importante, pois que da obra original sobre o ponto de vista histórico, estou seguro que o nosso mútuo e grande amigo Tomás Ribas, não recusará fornecer elementos de grande utilidade.

Com a maior consideração,



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

(Armando Jorge)

Armando Jorge

PROLOGO - (SEQUÊNCIA DE 3 CORTINAS TRANSPARENTES)

1 - MOTIVO SOBRE CISNES DE GRANDE COMPOSIÇÃO.

Cortina que funciona sem dança, só música.

1 - CORTINA (OU APONTAMENTO CENTRAL DE INTERIOR DE CASTELO)

Aposento privado de Rotherbart - Transformação de Rotherbart.

1 - CORTINA DE MARGEM DE LAGO. Transformação da Princesa.

I ACTO - JARDIM DE PALÁCIO (Festa de aniversário de Príncipe)

(Elementos desta cena devem ser utilizados no III acto.

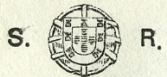
Entrada principal do Palácio, Direita

Fundo pintado em transparência.

II ACTO - O CENÁRIO JÁ EXISTENTE.

III ACTO - INTERIOR DE PALÁCIO (Deve sentir-se o reverso da entrada do I acto), agora colocado ao fundo (com escadas).

IV ACTO - O MESMO DO SEGUNDO ACTO.



S. R.
 MINISTÉRIO DA CULTURA E COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
 SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

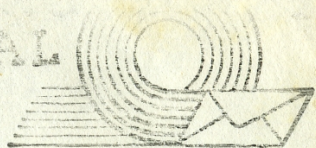
*Companhia
 Nacional
 de Bailado*

Rua Victor Cordon, 20 • 1200 LISBOA
 PORTUGAL

Amando Jorge



POSTAL



meio caminho andado

PORTUGAL



1984
 16\$00

LISBOA

01.102.0)

Exmo. Senhor

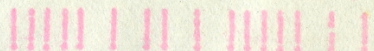
PROFESSOR CRUZEIRO SEIXAS

Residencial S.Brás

Rua Luis Bivar, 27

SÃO BRÁS DE ALPORTEL 8150

UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA



2 Caro Arnaldo Jorge

Hoje vou a recepção e agradeço a tua carta por
que apenas há uns 2 dias ela me chegou às mãos, tendo estado per-
dida na gaveta provincial da modesta penúcia de 1.ª pra-
onde já não estou. É por esta má situação de mudança
desde que decidi (tão definitivamente quanto possível) cortar com
história de um levado infelizmente ao extrair de alguma outra
correspondência. Agora estou em casa cedida por um amigo
em Vale do Lobo, mas não vale a pena escrever para cá, pois o
pequeno teleco que aqui há habita e ussissimoo.
O teu futuro é uma "Caverna"

O teu nome faz de facto muita falta, mas é agradável estar
sem o ouvir! Desde que aqui estou apenas ouço as vozes a
crescer.

Devo ir a bis. no fim deste mês, a 31. Procura-
o certamente; ~~mas~~ muito gostava que fosse se coisas miúdas,
pois me parece que encontrara muitos Liegfrieds, muitas
Odettes, muitos Rothbarts etc etc do que há dentro de nós.
Ainda não fiz nada: por que tenho tido muito estúpido

afazeres, mas também por que é lenta e imprevisível
a minha gestação. Mas espero ainda que até ao
nosso encontro apareça algum material de trabalho.
Até breve o abraço do,

24-3-84



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA